

ARTIGO

Recruta Zero: o Adeus a Mort Walker

Mort Walker é o nome artístico de Addison Morton Walker, criador de um dos mais conhecidos personagens das histórias em quadrinhos: o Recruta Zero. Tudo começou em setembro de 1950, quando Walker iniciava suas publicações em tirinhas de jornal, lançando o protagonista Beetle Bailey, que mais tarde se converteria em seu grande sucesso. Ambientado na Universidade de Rockview, as tiras de Beetle Bailey retratavam o dia a dia de um jovem estudante desinteressado, que dominava técnicas infalíveis para se colar em todas as provas. Estes cartoons não conseguiam apresentar audiência, até que um dia, Walker teve a ideia de modificar a ambientação, roupagem e cotidiano deste universitário. De acadêmico recém-matriculado na faculdade, o discente Beetle Bailey passou a ser um iniciante do Exército dos Estados Unidos (USA), assumindo o nome de Recruta Zero, alistando-se no quartel e partindo para a Guerra da Coreia (1950-1953). Em pouco tempo, esta nova versão de Mort Walker teve repercussão estrondosa, decolando do anonimato para uma das mais célebres personalidades das revistas em quadrinhos do mundo. Em verdade, Recruta Zero era uma sátira às Forças Armadas Americanas, paródia bem humorada sobre as práticas aguerridas da época; crítica cáustica ao militarismo e autoritarismo estadunidense. O personagem Recruta Zero era a interpretação bizarra de um soldado relapso, vagaroso e ocioso. Tinha ele sua própria filosofia de vida: ‘Sempre que me vem uma vontade de trabalhar, deito e espero até a vontade passar’. Sargento Tainha, seu superior, dizia constantemente que Recruta Zero era o cara mais preguiçoso da face da Terra. Mestre em arranjar desculpas e fugir do trabalho, Zero usava habitualmente um

O personagem Recruta Zero era a interpretação bizarra de um soldado

boné cobrindo os olhos – uma estratégia para cochilar sem ninguém perceber. Era comum vê-lo sempre pelos cantos, tirando uma soneca. Em dias de folga, passava o dia inteiro dormindo ou deitado no sofá. Humor extremamente inteligente, Mort Walker serviu o Exército, lutou na Guerra e se inspirou em suas próprias experiências para compor muitos de seus personagens. Reconhecido como grande quadrinista, Walker ressaltava que boa parte de seu sucesso se devia à sua forma de pensar: ‘Quando algo não está dando certo, tente alguma coisa diferente. Afundar com o barco é coisa de heróis mortos.’ Ou seja, este desenhista defendia a tese de que não é plausível ficar persistindo em algo que não está dando certo. Antes, Beetle Bailey era um personagem universitário que vivia num ambiente escolar. No entanto, esta configuração não lhe rendia bons resultados. A partir de então, Walker resolveu mudar a composição deste protagonista, transfigurando-o agora como Recruta Zero, auferindo enorme sucesso. Pelo mesmo motivo, outros tantos de seus personagens também sofreram modificações ao longo do tempo. Atualmente, Recruta Zero está presente nas tiras de mais de 1800 jornais espalhados por todo o mundo, além de revistas e outras produções artísticas. Nascido em 3 de setembro de 1923, nos Estados Unidos (EUA), Mort Walker morreu sábado passado, dia 27 de janeiro de 2018, deixando uma das maiores contribuições para a trajetória dos cartoons. Esta semana, em 30 de janeiro é celebrado o Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos. Aliando ilustrações, enredos, lúdico, cores e outros recursos, as HQs são ferramentas pedagógicas extremamente eficientes, unindo lazer, cultura e educação, de modo agradável e divertido. Muitas crianças adquirem o gosto pela leitura através dos gibis, tornando-se mais tarde adultos devoradores de livros, encontrando no ato de ler uma prática prazerosa. Perda irreparável, o mundo das histórias em quadrinhos está de luto, entristecido pela despedida de um dos maiores cartunistas, roteiristas e criadores de personagens de todos os tempos. Walker, my friend, thanks for showing me the magic cartoon's world. Miss you here.

Sélio Tamura
graduado em Comunicação Institucional

CURTAS

Gasolina de Mato Grosso a mais cara

Mato Grosso superou Goiás e tem a gasolina mais cara do Centro-Oeste, de acordo com o Índice de Preços Ticket Log (IPTL), que traz dados de 36 mil postos de combustíveis credenciados da Ticket Log. A alta foi de 2,42%, com média de preço de R\$ 4,35 em dezembro. Mesmo com as variações negativas nos preços do etanol e do diesel, o Distrito Federal registrou os valores mais elevados para esses combustíveis, R\$ 3,25 e R\$ 3,60, respectivamente. A gasolina mais barata da região foi encontrada em Mato Grosso do Sul, com preços em torno de R\$ 4,17/l. Já a menor média para o diesel foi registrada em Goiás, onde o litro saiu por R\$ 3,52 para o consumidor.



Judiciário

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso divulgou nesta terça-feira, 30, que prevê a desativação de varas e o fechamento de comarcas por atrasos no repasse do duodécimo feito pelo governo ao órgão. Ao todo, funcionam no estado 79 comarcas.

Crise

De acordo com o TJMT, uma comissão interna estuda, além das desativações e fechamentos das varas e comarcas, a diminuição do horário de funcionamento do Judiciário em Mato Grosso. A dívida é de R\$ 197 milhões.

Agricultura Familiar

O Governo divulga semanalmente novas oportunidades de comercialização com os Mercados Institucionais para a Agricultura Familiar. As escolas estaduais em Várzea Grande, que irão adquirir R\$ 1,7 milhão em produtos.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Perigo

O aumento do tráfego de veículos devido ao escoamento da safra e as chuvas constantes, tem possibilitado a incidência de muitos buracos na MT-358, mais especificamente no trecho entre Campo Novo do Parecis e o Rio Sucuruína.

Insegurança

Esse fato, além dos transtornos, tem ocasionado insegurança e aumentado o perigo para os condutores que utilizam a rodovia. Diante da situação, o vereador de Campo Novo, Vanderlei Baioto, pediu ao Município que execute ações de melhoria.

Resultado

O pedido foi feito diretamente ao secretário de Infraestrutura, Marcelo Burgel. “Uma ação imediata precisa ser executada (...) O secretário se solidarizou com o pedido e informou que os trabalhos devem começar já na próxima semana”.

Mais um

O deputado Leonardo Alburquerque (PSD) disse ter rejeitado a indicação para compor a CPI dos Fundos. Ele classificou como “desnecessária” a comissão que irá investigar eventuais desvios em recursos de fundos por parte do Estado. Essa já é a segunda recusa. Janaina Riva (MDB) também se negou a fazer parte da CPI.

